

Política Energética

A CERTIFICAÇÃO DESDE 2008

Em 26 de dezembro de 2008, a STCP, SA passava a ser em Portugal, a primeira empresa de transportes rodoviários de passageiros a ter um Sistema Integrado de Gestão certificado simultaneamente pelos três referenciais normativos seguintes:

- NP EN ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade
 - NP EN ISO 14001:2004 – Sistemas de Gestão Ambiental
 - OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho.
- Todas as atividades e instalações da STCP, SA, com exceção do Museu do Carro Elétrico, encontram-se abrangidas pelo âmbito da Certificação, desde a prestação do serviço em si, passando pela manutenção das viaturas, até ao atendimento ao cliente.

As Certificações vieram proporcionar a integração da STCP num grupo de empresas de vanguarda, distinguindo-a dos demais Operadores de Transporte, o que constitui a nível interno um fator adicional de motivação e orgulho para todos os trabalhadores, embora, exigindo uma participação constantemente interessada e ativa por parte destes.

As Certificações são atribuídas por um período de três anos, com auditorias anuais de acompanhamento por parte da entidade certificadora e em 2016 foi revalidada, pela entidade certificadora, a Certificação Ambiental da STCP.

A POLÍTICA AMBIENTAL DA STCP

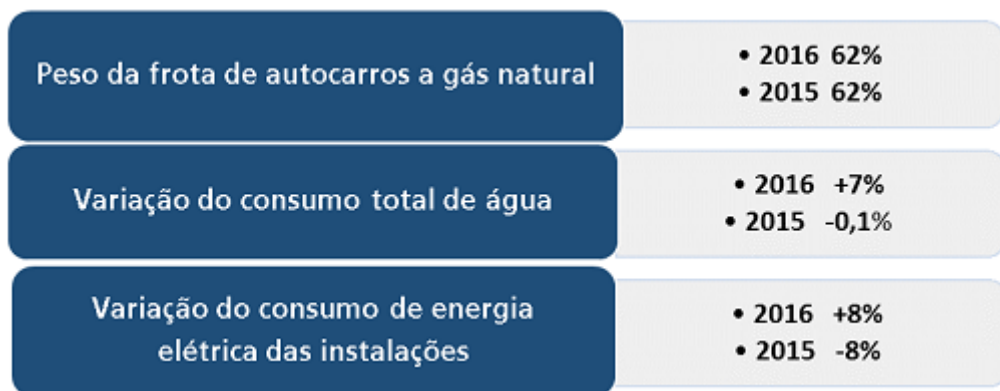
Na atividade de transporte coletivo rodoviário, a STCP assume um papel relevante na qualidade ambiental do espaço urbano onde um futuro melhor leva a empresa a apostar na melhoria contínua, procurando sempre as soluções tecnológicas mais eficientes e concorrendo deste modo para a sustentabilidade social e ambiental.



A assinatura em 2010, pela STCP da Carta de Desenvolvimento Sustentável da UITP (União Internacional dos Transporte Públicos) é evidente desse comprometimento, atribuindo assim um maior nível de responsabilidade e de exigência à empresa.

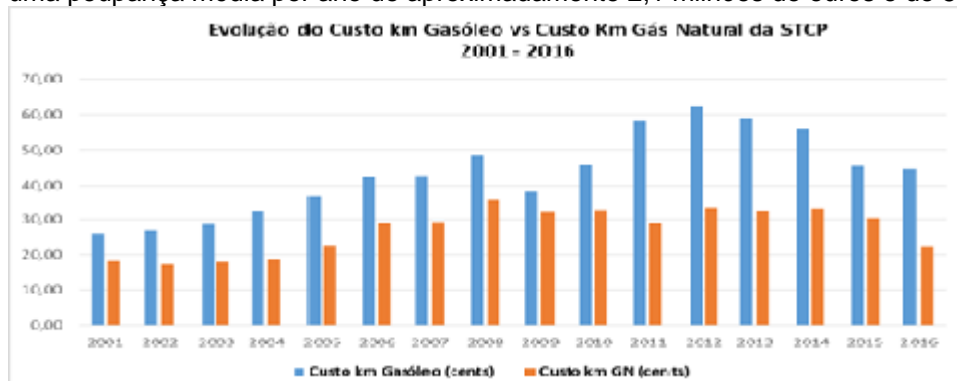
Em 2016, a STCP consolidou a sua comunicação com as entidades reguladoras, de acordo com o normativo legal que regula a sua atividade ambiental, nomeadamente através da monitorização das fontes de emissão, do controlo da utilização de gases fluorados com efeito de estufa, de ozono, da análise e controlo dos efluentes e da gestão dos resíduos produzidos.

Evolução de alguns indicadores:



FROTA

Com a utilização de frota a gás natural, em 2016, em detrimento de frota a gasóleo, foram poupados cerca de 3,2 milhões de euros aproximadamente 863 toneladas de CO₂. Desde 2001, ano em que foram introduzidas as viaturas a gás na empresa, que a utilização de frota a gás natural, em detrimento de viaturas a gasóleo, conduziu a uma poupança de aproximadamente 34 milhões de euros e de 8.632 toneladas de emissões de CO₂. Uma poupança média por ano de aproximadamente 2,1 milhões de euros e de 540 toneladas de emissões de CO₂.



Frota: emissões de poluentes atmosféricos

Em 2016 as emissões de CO₂ da frota de autocarros aumentaram 5,7%, em linha com a evolução dos veículos km percorridos, e as emissões de CO₂ mantiveram-se praticamente inalteradas, situando-se em 1,647 kg por veículos km totais.

Emissões de CO ₂ (t)	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Gasóleo	ton	14.751	13.753	12.819	13.244	425	3,3%
Gás natural	ton	23.515	22.755	21.519	23.198	1.579	7,2%
Emissões de CO ₂	ton	48.497	46.474	44.854	46.442	1.578	4,7%
Emissões de CO ₂ /veículos.km totais	kg	1,654	1,643	1,646	1,647	0,001	0,1%

[1] Dados de referência de sumidouros de CO₂ expressos desde 2013. Fonte: Direção Geral de Energia e Agência Portuguesa do Ambiente.

Distribuição da frota em 2016 por normas EURO

A frota da STCP é composta por veículos que cumprem as normas EURO II (46%), EURO III (25%), EURO V (7%) e EEV (22%), o que representa um aumento de 1,2% face a 2015, devido ao aumento de veículos mais exigentes do ponto de vista ambiental em vigor na União Europeia.

ENERGIA

Consumo de energia em toneladas equivalentes de petróleo (tep)

(cálculo efetuado de acordo com a Portaria nº 228/90 de 27 de março) (tep)

Energia em tep	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Elettricidade consumida	tep	118	116	105	115	5	5,3%
Elettricidade instalações fixas	tep	1.148	1.136	1.042	1.126	84	8,0%
Gasóleo	tep	4.152	3.674	3.600	3.728	128	3,3%
Gás natural	tep	8.254	7.547	7.557	8.008	441	7,2%
Consumo de energia	tep	13.673	13.073	12.317	13.067	750	6,1%

O consumo de energia, em tep, apresentou um aumento de 6,1% relativamente a 2015, essencialmente por via do aumento da produção.

ÁGUA

O consumo de água da rede pública diminuiu cerca de 5% face ao ano de 2015, registando-se um ligeiro aumento de consumo de água por captação, devido a uma avaria na estação de recolha da Via Norte, que ficou resolvida no primeiro trimestre do ano.

Água	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Consumo água da rede	m ³	7.270	7.630	6.629	6.317	-312	-4,7%
Consumo água captações	m ³	15.142	14.096	15.080	16.819	1.739	11,5%
Consumo total de água	m ³	22.412	21.726	21.709	23.136	1.427	6,6%

GESTÃO DE RESÍDUOS

A STCP efetua a recolha seletiva de resíduos e o seu encaminhamento para o destino mais adequado, privilegiando, sempre que possível, a respetiva valorização.

Em 2016 verificou-se um aumento dos resíduos perigosos de baterias e lâmpadas fluorescentes e um decréscimo nos óleos usados relativamente a 2015.

Relativamente aos resíduos industriais não perigosos registou-se uma descida quer nos banais, quer na madeira, e um pequeno aumento nos resíduos metálicos.

Evolução dos resíduos mais significativos

Resíduos	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Resíduos Industriais perigosos							
Óleos usados	litros	14.650	14.100	11.505	10.005	-1.500	-13%
Baterias usadas	unid.	157	175	73	119	46	63%
Lâmpadas fluorescentes	kg	271	202	233	321	88	38%
Resíduos Industriais não perigosos							
Madeira	kg	3.920	7.560	4.120	3.380	-740	-18%
Resíduos industriais banais	kg	25.720	25.320	24.420	19.104	-5.316	-22%
Resíduos metálicos	kg	27.041	23.804	34.804	36.434	1.630	5%
Outros resíduos							
Papel e cartão	kg	5.750	5.555	6.135	3.090	-3.045	-50%
Resíduos de demolição e construção	kg	18.750	52.680	6.510	50.510	44.000	676%
Resíduos hospitalares grau III e IV	kg	59	55	39	58	19	36%